



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

FCB 350

DISCIPLINA: MÉTODOS DE PESQUISA

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PROFESSOR(A): Flavio Carvalhaes

CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PERÍODO LETIVO: 2018/02

DIA E HORÁRIO: SEGUNDAS E QUARTAS, 10:20 – 12:00

PROGRAMA:

O objetivo do curso é apresentar aos alunos alguns princípios básicos sobre pesquisa em ciências sociais, em termos epistemológicos, éticos e metodológicos. A partir da leitura de pesquisas exemplares e recentes, assim como da realização de atividades em sala, discutiremos as possibilidades e limites de cada um dos métodos clássicos e contemporâneos da disciplina.

AVALIAÇÃO¹:

1ª Avaliação. Trabalho em grupo. Como construir um questionário? Datas: 29/08/2018 e 05/09

2ª Avaliação. Prova. Data: a definir

3ª Avaliação. Trabalho em grupo. Projeto de pesquisa

¹ Todas as avaliações valerão 10. A nota final será a média aritmética não ponderada das três avaliações.

ROTEIRO E BIBLIOGRAFIA:

Unidade I: Introdução às questões de métodos

Sessão 1

Apresentação do Programa e logística das aulas

Sessões 2, 3, 4 e 5

Por que e como estudar Métodos de pesquisa?

WEBER, Max. "A objetividade do conhecimento nas ciências e políticas sociais". IN Sobre a Teoria das Ciências Sociais. São Paulo, Editora Moraes, 1991. pgs. 1-74.

SILVA, Nelson do Valle e Maria Ligia de O. BARBOSA. 2006. "População e estatísticas vitais." In: *Estatísticas do Século XX*. Rio de Janeiro: IBGE.

SCHWARTZMAN, Simon. Legitimidade, Controvérsias e Traduções em Estatísticas Públicas. *Teoria & Sociedade*, vol. 2, dezembro 1997, pgs. 9- 38.

Sessão 6 (29/08/2018)

Trabalho. 1ª parte. Como construir um questionário?

Sessão 7

GOODE, William e Hatt, Paul. "Como construir um questionário". Capítulo 11 em *Métodos em Pesquisa Social*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

Sessão 8 (05/09/2018)

Trabalho. 2ª parte. Como construir um questionário?

Sessões 9, 10 e 11

Analisando dados quantitativos – tabelas e medidas de tendência central

FREITAS, Henrique; OLIVEIRA, Mírian; SACCOL, Amarolinda Zaneia; MOSCAROLA, Jean. "O método de pesquisa survey". 2000. *Revista de Administração*, v. 35, n. 3, p. 105-112.

TRIOLA, Mario F. *Introdução à Estatística (7ª Edição)*. 1988. Rio de Janeiro: LTC.

Material não publicado. Análise de tabelas. Apostila professor Flavio Carvalhaes.

BEATO F., Claudio C. 1998. Determinantes da criminalidade em Minas Gerais. *Rev. bras. Ci. Soc.* vol.13, n.37

Sessão 12
Revisão para prova

Sessão 13
Prova

Sessão 14
2ª chamada prova

Sessão 15
Correção de prova

Unidade II: Abordagens Qualitativas

Sessões 16 e 17

O método macro-histórico e a sociologia clássica: comparação e a causalidade

SKCOPOL, Theda. 1985. Prefácio e Introdução IN: *Estados e Revoluções Sociais: Análise Comparativa da França, Rússia e China*. Viseu: Editorial Presença. LDA. pgs 9-55.

REIS, Elisa P. "Generalização e singularidades nas ciências humanas." *Processos e escolhas* (1998).

PIRES, Roberto Rocha C. "Políticas Públicas: Fiscais do Trabalho e o Cumprimento da Lei Trabalhista no Brasil." *Dados* 52 (3): 735-769.

Sessões 18 e 19

A pesquisa qualitativa: entrevistas

BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. 2005. "Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais." *Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC*, vol. 2, nº 1, pp: 68-80.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. 2000. "Parte I: A fala do crime." In: *Cidade de Muros: Crime, segregação e cidadania em São Paulo*. São Paulo: Editora 34 e EDUSP. Pp. 27-98.

SMALL, Mario, David Harding, and Michèle Lamont. 2011. "Reavaliando Cultura e Pobreza." *Sociologia e Antropologia* 1 (2): 91-118.

Sessão 20 e 21

Pesquisa de campo – Observação Participante

FOOTE WHITE, William. Apendice Metodológico IN *Sociedade de Esquina*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

VALLADARES, Licia. 2007. “Os dez mandamentos da observação participante.” Resenha da Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 22(63): 153-155.

PEIRANO, Mariza G. S. A favor da etnografia. Série Antropologia #130. Brasília, 1992. Disponível em: <<http://vsites.unb.br/ics/dan/Serie130empdf.pdf>>.

Sessão 22

Como pensar sobre a ética na pesquisa social?

SARTI, Cynthia; DUARTE, Luiz Fernando Dias. “Introdução”. IN: Sarti, C.; Duarte, L. F. D. D. (orgs) *Antropologia e ética: desafios para a regulamentação*. Brasília: Associação Brasileira de Antropologia.

OLIVEIRA, Luis Roberto Cardoso. 2004. “Pesquisa em versus Pesquisas com seres humanos”. IN: Ceres, V.; Oliven, R. G.; Maciel, M. E.; Oro, A. P. (orgs) *Antropologia e ética: o debate atual no Brasil*. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense.

Sessões 23-30

*****Discussão e Apresentação dos Trabalhos Finais*****

AVALIAÇÃO:

Prova e Trabalho Final, além de trabalhos extras e participação ao longo do semestre

OBSERVAÇÕES:

A presença é obrigatória em 75% das aulas. Casos excepcionais devem ser discutidos com antecedência com o professor.